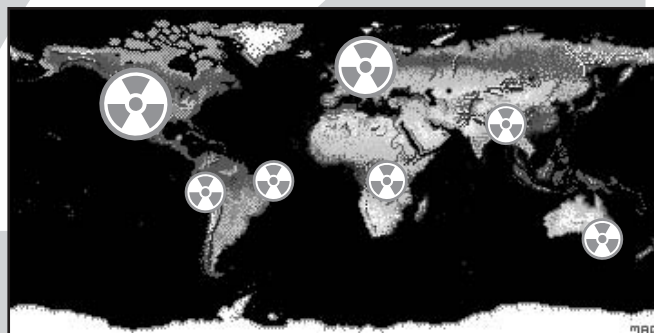
TECHNOHAZARD
Este icone indica presença de virus dos grupos -3 e -4. Risco de perda total de informaçao:100%
Nº18 JUNHO 2076
VR
2026
50 ANOS DA 3ª GUERRA MUNDIAL

PRÓLOGO: 1999-2005

Tudo começou antes, muito antes. Era o inverno de 1999 e o arsenal nuclear do que um dia tinha sido a União Soviética enferrujava nas estepes sem o mínimo de supervisão ou segurança. Depois de acidentes que fizeram Chernobyl parecer uma piadinha de mau gosto (Odessa-ago 98, Murmansk-set 98, Novgorod-jan 99) a opinião pública e a busca desesperada por dólares forçaram uma solução para o problema. Foi assim que um consórcio de países do Sudeste Asiático tornou-se a mais nova potência nuclear do planeta. Mísseis dos mais variados tipos, ainda ostentando desbotadas estrelas vermelhas, podiam ser vistos ao lado de milenares templos budistas. Este arsenal, além de renovado, era agora monitorado por uma rede de Crays militares. Um único gateway de manutenção conectado à Internet em Ho Chi Minh foi o início do fim. Em 99 já estava em operação a e-jihad, um grupo de hackers sudaneses extremistas dedicados à guerra santa em meios eletrônicos. Segundo a e-jihad, a Internet era o veículo da corrupção e do vício (96% de tráfego pornográfico, segundo pesquisa independente de 1998). Até então, seus ataques com os vírus relativamente brandos da época tinham causado alguns inconvenientes, mas pouco mais do que isso. Ho Chi Minh foi o divisor de águas. Os códigos encriptados de acionamento foram obtidos em novembro de 2004. Os sudaneses terceirizaram o trabalho de quebra dos códigos. O material foi dividido entre hackers filipinos, a Garra do Dragão (divisão de criptografia da Yakuza) e a Esferas Software; de modo que ninguém pudesse saber qual o objetivo final do trabalho (Há rumores sem fundamento concreto que a Esferas Software Inc. sabia o que estava fazendo, mas o seu silêncio teria sido comprado pelos sudaneses). Em 17 de março de 2005 explosões nucleares foram detectadas na estratosfera sobre os principais nós da Internet: Los Angeles, Atlanta, Lima, Aracaju, Paris, Varsóvia, Kinshasa, Bombaim, Calcutá e Brisbane. O pulso eletromagnético que se seguiu destruiu a infra-estrutura de informação e ficou conhecido como a Grande Tempestade Elétrica. (Detalhes das consequências sociais da Grande Tempestade Elétrica podem ser lidos no Macintóshico nº17).

Sistemas cada vez menos amigáveis

Megatons x 1000

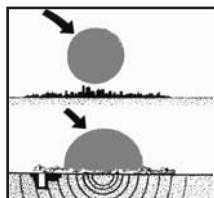
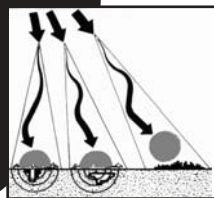
INFOCALY

O Estado das Coisas

Fig. 1: Sysop

A Rede que temos em 2026 é reflexo direto da Grande Tempestade Elétrica. Toda baseada em vias secundárias e terciárias, é um emaranhado de ligações precárias dos mais variados tipos: cabos de fibra ótica clandestinos esticados entre favelas; parabólicas do tamanho de um pires coladas com durepoxi em telhados, fazendo links com micro-satélites particulares que, aos milhares, atravancam a ionosfera; emissores de microondas dos mais variados tipos; rádio digital; linhas pirateadas de telefone celular e até mesmo rebatedores de raios laser que só funcionam quando o tempo está bom.

VEJA! Usuários de Amiga no horizonte.

Tragam um canhão maior! RÁPIDO!

2026: ONZE ANOS DEPOIS

A 3ª Guerra Mundial não começou por reivindicações territoriais ou interesses nacionais. Começou por causa de uma fonte. Já no fim do século XX podia-se perceber a pressão de uma sociedade visualmente hiperestimulada por mais e mais novidades numa progressão exponencial. Sintomáticos são os exemplos de revistas já naquela época adulterando grosseiramente tipos clássicos, chegando ao extremo de cortá-los aos pedaços; e de fanzines de computador aproximando-se da marca da legibilidade zero.

Em 17 de junho de 2026 uma franquia nigeriana do eMundo produziu um pequeno zine eletrônico usando, para as legendas das fotos, a fonte Sodomy™ Vitima levemente adulterada em alguns pontos. Enviado à sede do eMundo em Kingston, o zine teria passado desapercebido. Entretanto, o autor da Sodomy™ Vitima, um haitiano conhecido apenas como Elias naquela semana havia programado um agente que percorria a rede registrando as ocorrências de uso da sua fonte.

Irritado com as quebras de copyright que eram a norma no terceiro mundo, Elias modificou um vírus, instruindo-o a procurar e cancelar aquela variante da Sodomy™. Por um pequeno bug no código do vírus, em 22 minutos mais de 70% dos arquivos da Universidade de Lagos, na Nigéria, estavam inutilizados.

QuickTake não autorizada: Elias

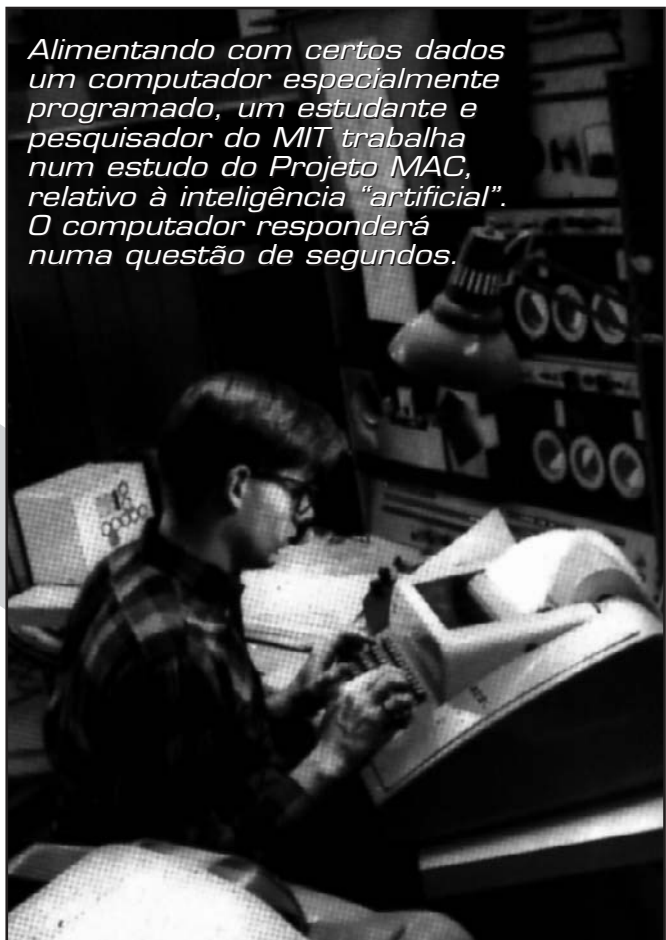
Com a valorização cada vez maior da informação como riqueza, em detrimento de bens materiais e vidas humanas, as bombas atômicas foram sendo lentamente substituídas pelos vírus de computador na posição de armas mais devastadoras conhecidas pelo homem. Até 2026 a arquitetura padrão era a do vírus lento. Um vírus lento vai infiltrando-se muito sutilmente na estrutura do sistema alvo, de modo que os agentes de defesa não percebem o ataque. Exemplo clássico desta arquitetura é a série chinesa Kuang. A novidade ficou por conta do vírus nigeriano que ficou conhecido como info-Ebola, ou iEbola (em alusão ao vírus biológico que matou 10 milhões de pessoas no final do século XX). O iEbola é um vírus de devastação em massa, quase incontrolável, que frequentemente destrói também o sistema de onde partiu o ataque.

Informação destruída: Giga x 1000

'PSE NOW

Imediatamente, o sistema de defesa de Lagos liberou o iEbola, poderoso vírus desenvolvido por um estudante e que até então não havia sido testado. Alastrando-se sem qualquer controle, o iEbola primeiramente destruiu os 30% restantes dos arquivos da universidade nigeriana, para em seguida atacar a rede norte-americana em diversos pontos simultaneamente.

Confundidos pelo ataque, os sistemas norte-americanos de vigilância antipornografia (instalados pelo governo de extrema direita após 2005, no que ficou sendo conhecida como a Moralização) simplesmente crashearam. Foi o sinal para que milhares de hackers adolescentes, ávidos por inspiração, congestionassem a rede com gigabyte após gigabyte de imagens, sons, textos e Quicktimes eróticos. Um incidente que se tornou particularmente famoso foi o Caso Teresa Caliente; em que todos os arquivos do MIT foram substituídos por um loop de 14 segundos de uma cena de sexo anal da pornostar clandestina Teresa Caliente. Em represália, uma cancel bomb atacando tudo o que fosse relacionado com Caliente foi preparado às pressas por um funcionário não identificado do MIT. Não se sabe como, mas esta cancel bomb terminou chegando ao web site do Vaticano, em Roma, e infectando os sistemas centrais da Igreja Católica. Há divergências quanto à razão deste ataque; segundo uma versão, tudo teria sido provocado pela presença de material contendo cenas com Teresa Caliente no arquivo central do Vaticano; enquanto a ala conservadora sustenta que tudo teria sido fruto de um bug ou da ação de grupos neocomunistas.

Alimentando com certos dados um computador especialmente programado, um estudante e pesquisador do MIT trabalha num estudo do Projeto MAC, relativo à inteligência "artificial". O computador responderá numa questão de segundos.

Overview

eMundo: Serviço online originalmente criado pela Apple com o nome de eWorld. Em 1997 comprou a própria Apple. Passou a chamar-se eMundo depois da adoção do espanhol como idioma oficial dos Estados Unidos em 2002. Em 2005, logo após a Moralização, mudou a sua sede de Cupertino para Kingston, na Jamaica.

SIURD: Sistema de Informações Universal do Reino de Deus: Até 1996 era uma igreja que funcionava pelo sistema de franquias. Atualmente controla 56% do tráfego de informações do EMSR (Eixo Metropolitano Sampa-Rio), inclusive as rotas mais populares de Jacareí, Santos e Nova Iguaçu. É responsável pelo sistema de infovias da Bahia, Piauí e grande parte do Pará, e tem investimentos em informação em onze países além do Brasil. Apesar da origem religiosa, não exerce censura sobre o seu tráfego e há rumores de que seja um dos grandes traficantes de pornografia classes X e Z para os Estados Unidos.

ETR: Exu Tranca Rede: Primeira inteligência artificial brasileira. É baseado em cinco Silicon Graphics Onyx escondidos num galpão de uma fábrica de lingerie desativada na Vila Ipojuca, no EMSR. Fez sua primeira aparição em 1995 no Super BBS. Atualmente controla a rede do que um dia foi o Super BBS - que hoje se estende de Itaquera a Parelheiros - em conjunto com um misterioso Boecta Jampa.

CV ONLINE: Após a liberação total e irrestrita das drogas no mundo todo em agosto de 1995, o Comando Vermelho não pôde suportar a concorrência da Droga Raia no que diz respeito às promoções de cocaína, heroína e PCP. O único caminho possível era o tráfico eletrônico. Dedica-se atualmente ao comércio de pornografia, vírus ilegais e, desde a proibição pela ONU por razões humanitárias, cópias clandestinas de Windows.

Classificação de Pornografia na Internet segundo a Comissión Norte-Americana de Moralidad y Buenos Costumbres:

- **R**: Ato sexual heterossexual "tradicional"
- **S**: Ato sexual heterossexual com relação anal
- **T**: Ato sexual homossexual
- **U**: Ato sexual envolvendo frutas e objetos
- **V**: Ato sexual envolvendo crianças
- **W**: Ato sexual envolvendo animais
- **X**: Ato sexual em que um dos parceiros não está de acordo (estupro)
- **Y**: Ato sexual envolvendo a tortura ou mutilação de um dos parceiros
- **Z**: Atos sexual envolvendo computadores

De acordo com a classe do material traficado, a constiuição americana de 2006 prevê penas de prisão perpétua (classe R) ou pena de morte (demais classes)